



Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília  
Núcleo de Gestão de Segurança e Risco do Paciente

**PROCEDIMENTO OPERACIONAL HCFAMEMA**  
**TÍTULO: LIMPEZA GERAL**

**CÓDIGO:** HCF-DIL-PO-10

**REVISÃO:** 0

**OBJETIVO:**

Descrever a limpeza e organização diária em todos os Departamentos do HCFAMEMA.

**APLICAÇÃO:**

Aplica-se aos setores Administrativos e Assistenciais do HCFAMEMA.

**RESPONSABILIDADE:**

Auxiliar de Serviços Gerais.

**ABREVIATURAS E SIGLAS:**

EPI - Equipamento de Proteção Individual.

GMR - Germe Multirresistente.

HCFAMEMA - Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília.

MI - Moléstias Infecciosas.

PFF2 - Peça Facial Filtrante.

PO - Procedimento Operacional.

UTI - Unidade de Tratamento Intensivo.

*Classif. documental*

001.02.02.002



Assinado com senha por TEREZA RAQUEL SCHORR CALIXTO - 16/11/2022 às 13:26:51, MÁRCIO ROGÉRIO DE OLIVEIRA DE FREITAS - 17/11/2022 às 11:58:40 e AMANDA SCOMBATE DEODATO LUIZETTI - 17/11/2022 às 14:33:36.  
Documento Nº: 57500211-4952 - consulta à autenticidade em  
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=57500211-4952>



HCFAMEMANL202200378A

## **MATERIAIS/EQUIPAMENTOS/FERRAMENTAS**

### **Materiais:**

Materiais necessários para Limpeza (desinfetante hospitalar - Hipoclorito de Sódio 1%, detergente próprio para âmbito hospitalar, panos de chão, sacos de lixo, sapólio, papel toalha, papel higiênico, sabonete líquido, esponja de aço, esponja dupla face, cera e removedor de cera).

### **Equipamentos:**

Carro funcional com 2 baldes;

EPI (botas de borracha, luva laranja (para banheiro), luva amarela (para uso geral), óculos de proteção, avental descartável de uso único, nos casos de COVID-19 e GMR na falta de avental descartável utilizar fornecido pela Instituição);

Enceradeira industrial;

Máscara PFF2 (setores de quimioterapia e COVID 19);

Placas sinalizadoras de piso molhado;

Rodo;

Vassoura com cabo de alumínio.

### **Ferramentas:**

Não se aplica.

## **CONCEITOS E FUNÇÕES:**

A limpeza consiste na remoção de sujidades de superfícies inanimadas utilizando-se meios mecânicos, físicos ou químicos. É importante a remoção mecânica da sujidade e não somente a passagem de panos úmidos. A escolha das técnicas de limpeza e desinfecção está diretamente relacionada ao tipo de superfície a ser limpa e desinfetada, a quantidade e o tipo de matéria orgânica presente.

**Limpeza Concorrente ou Limpeza Diária:** realizada diariamente em todas as dependências com a finalidade de limpar e organizar o ambiente, repor materiais e recolher os resíduos. A frequência da limpeza concorrente acontece de acordo com a classificação das áreas, sendo três vezes por dia em áreas críticas e duas vezes por dia em áreas semicríticas e uma vez ao dia em áreas não críticas.

**Limpeza Terminal:** é aquela que utiliza água, sabão e desinfetante. Compreende a limpeza de superfícies horizontais, verticais e desinfecção do mobiliário. A frequência da limpeza terminal acontece de acordo com a classificação das áreas, sendo programadas nas áreas críticas para que sejam realizadas a cada 7 (sete) dias. Em áreas semicríticas a cada 15 dias e nas áreas não críticas a frequência da limpeza terminal a cada 30 dias. Sempre que houver a presença de sangue, secreções, vômito ou outro fluido corporal em alguma superfície, proceder à desinfecção.

**Limpeza Terminal do leito quando alta do paciente:** este é solicitado pela Enfermeira do setor após a saída do paciente e todos os pertences terem sido retirados, após a enfermagem ter retirado todos os itens utilizados pelo paciente (lençóis, EPIs, itens de cuidado pessoal). Esta limpeza, leva em torno de 40 minutos a partir do momento da chegada do Auxiliar de Serviços Gerais no local.



Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília  
Núcleo de Gestão de Segurança e Risco do Paciente

**Lavar:** é a operação de higiene que visa à remoção de detritos mediante o uso de água e sabão. Inclui a remoção de detritos soltos, lavagem, enxague, utilização de solução desinfetante e secagem.

**Passar pano:** é a operação de limpeza que visa esfregar ou limpar uma área do chão ou móvel, com pano úmido.

**Encerar:** é uma operação de limpeza que visa aplicar uma camada de cera sobre uma área. Ela visa diminuir o desgaste e a penetração de sujeira e melhorar a aparência.

**DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:**

**Limpeza Concorrente ou Limpeza Diária:**

Retirar o lixo e os resíduos em sacos plásticos de acordo com sua classificação não deixando exceder a 2/3 da capacidade e encaminhá-lo para o expurgo;

Realizar a limpeza de mobiliários, portas, maçanetas, janelas com pano úmido com desinfetante padronizado, e após, secar com pano seco e limpo. A limpeza de equipamentos destina-se à equipe de enfermagem ou equipe técnica responsável pelo setor;

Realizar a limpeza no piso com pano úmido com água e detergente e finalizada com solução desinfetante padronizada, após passar pano seco e limpo;

Realizar a limpeza dos banheiros;

Organizar a unidade e repor materiais de consumo como papel higiênico, papel toalha, sabonete líquido, sacos de lixo e produtos químicos;

**Lavar:**

Paramentar-se com EPI;

Sinalizar o local;

Separar todo material a ser utilizado para a lavação;

Preparar 2 baldes, um com água e detergente apropriado para âmbito hospitalar e o outro com água limpa;

Levar o material até a área a ser lavada;

Retirar os detritos soltos com um pano úmido e rodo;

Molhar o local a ser lavado com a solução de água e detergente apropriado para âmbito hospitalar;

Passar a enceradeira no chão, com movimentos circulares e movimentando reto para frente. Na falta de tal equipamento, usar rodo ou vassoura com cabo de alumínio para fricção mecânica;

Remover a solução suja com o rodo;

Se necessário, repetir a operação;



Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília  
Núcleo de Gestão de Segurança e Risco do Paciente

Enxaguar com água limpa, retirando o excesso da água utilizando o rodo e finalizar com o pano seco e rodo para secar bem o chão;

Passar pano embebido em desinfetante hospitalar padronizado e deixar secar naturalmente;

Limpar e guardar o equipamento.

**Passar pano:**

Paramentar-se com EPI;

Sinalizar o local;

Preparar 2 baldes, um com água limpa e outro com desinfetante padronizado;

Levar o material para o local a ser limpo ou desinfetado;

Mergulhar sempre que necessário o pano no balde contendo água limpa, torcer e repetir o processo se necessário. Trocar a água do balde número 2 quantas vezes forem necessárias visando manter a água limpa.

Molhar o pano no outro balde contendo o desinfetante padronizado e passá-lo em movimentos para frente em linhas retas, da área menos contaminada para a mais contaminada;

Ao término do procedimento lavar os baldes e finalizar com solução desinfetante e guardá-los em local próprio e encaminhar os panos para lavanderia.

**Encerar:**

Paramentar-se com EPI;

Sinalizar o local;

Levar o material até a área a ser encerada;

O chão deve estar limpo e seco;

Reunir os móveis para deixar a área livre;

Colocar a quantidade de cera necessária no balde ou usá-la na própria embalagem;

Molhar o pano limpo e aplicar no chão uma camada fina com movimentos longos e retos numa só direção;

Deixar secar durante meia hora;

Finalizar passando a polidora, caso a Instituição tenha;

Realizar a limpeza dos equipamentos e guardá-los;

A cera poderá ser utilizada em todas as áreas, exceto em salas cirúrgicas, salas obstétricas e UTIs.

**Frequência da limpeza concorrente das áreas críticas, semicríticas e não críticas das Unidades Assistenciais e Administrativas do HCFAMEMA:**



Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília  
Núcleo de Gestão de Segurança e Risco do Paciente

**Áreas críticas (3x/dia e sempre que necessário):** Isolamentos (MI e GMR), Laboratórios de análise clínica, Banco de Sangue, Moléstias Infecciosas, UTIs, Centro Cirúrgico, Pronto Socorro (sala vermelha, procedimentos e sutura, salas de isolamento), Abrigo de armazenamento final de resíduos, Unidade de diálise, Hemodinâmica, Berçário Alto risco, Central de Material e Esterilização, Lactário, Nutrição, Vestiários, Farmácia, Área suja da lavanderia, Expurgo e Abrigo externo de resíduos.

**Áreas semicríticas (2x/dia e sempre que necessário):** Ambulatórios, Unidades de internação, elevadores e corredores.

**Áreas não críticas (1x/dia e sempre que necessário):** Áreas administrativas, Almoxarifado, Auditório, Salas de aula, Arquivos, Copa e Sala de costura.

### ORIENTAÇÕES GERAIS:

Em caso de pandemia COVID-19, será disponibilizado álcool 70% para limpeza das superfícies de áreas críticas, minimamente duas vezes ao dia e sempre que houver necessidade ou utilização do ambiente com maior frequência de colaboradores e usuários, assim como desinfecção de banheiros e vestiários considerando o risco de transmissão maior com desinfetante padronizado para banheiro (Hipoclorito de Sódio 1%).

Em caso de pandemia COVID-19, o almoxarifado irá disponibilizar álcool 70% para as áreas não críticas para limpeza das superfícies.

Em caso de paciente suspeito ou confirmado de COVID-19, deve ser realizada a limpeza terminal do local (área de isolamento) onde o paciente foi atendido.

Utilizar luvas de procedimento para lavar pias e bebedouros.

Registrar as limpezas realizadas na Planilha de Trabalho da Limpeza.

### REFERÊNCIAS:

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies.** Brasília: Anvisa, 2012.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. Secretaria da Casa Civil. **Sistema Estratégico de Informações – SEI.** Vol. 7. Prestação de Serviços de Limpeza Hospitalar. 2005.

SOUZA, V.H.S.; MOZACHI, N. **O hospital: manual do ambiente hospitalar.** 6.ed. Curitiba, Editora Manual, 2006.

**Elaborador:** Karina Cicarelli - Enfermeira Núcleo de Higienização / Aurélia de Cássia Maricá de Melo - Enfermeira Núcleo de Higienização / Mary Angela de Oliveira Ramos - Enfermeira Núcleo de Controle de Infecção Hospitalar.

Marília, 16 de novembro de 2022.



Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília  
Núcleo de Gestão de Segurança e Risco do Paciente

Márcio Rogério de Oliveira de Freitas  
Diretor  
Departamento de Infraestrutura e Logística

Tereza Raquel Schorr Calixto  
Enfermeira  
Núcleo de Gestão de Segurança e Risco do Paciente

Amanda Scombate Deodato Luizetti  
Diretor Técnico I  
Núcleo de Gestão de Processos e Qualidade

